



Representação Parlamentar do
Partido Popular Monárquico
Açores

Rejeitado
9/07/2020

Voto de Protesto

Contra a forma como o Governo Regional esconde informação, e tenta escapar à fiscalização da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, no âmbito da situação que o Grupo SATA está a atravessar

Foi solicitada, no dia 28 de maio de 2020, uma audição urgente parlamentar ao Governo Regional "no sentido de ser esclarecido um vasto de conjunto de questões relacionadas com a retoma das ligações aéreas internas, a manutenção da suspensão dos voos internacionais, o novo plano de negócios e o acesso do Grupo SATA aos apoios regionais, nacionais e europeus criados no âmbito da situação projetada pela pandemia COVID-19".

Quarenta e três dias depois, a audição continua por agendar. O Governo Regional continua em modo de fuga. Continua a minorizar a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. Continua a fugir ao contraditório. Continua a fugir às suas responsabilidades.

Entretanto, as notícias chegam-nos através dos jornais. Escritas pela pena laudatória do inevitável Gabinete de Apoio à Comunicação Social. Sabe-se hoje que foi solicitado um auxílio de Estado para o Grupo SATA na ordem dos 163 milhões de euros. Que foi remetida "uma comunicação ao Governo Regional a dar conta, na forma do Plano de Desenvolvimento 2020-2025, do potencial do Grupo SATA". O Parlamento dos Açores é informado através dos cabeçalhos dos jornais.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, a Representação Parlamentar do PPM propõe a aprovação do seguinte Voto de Protesto:

O Parlamento dos Açores condena, de forma veemente, os permanentes obstáculos que o Governo Regional está a criar à fiscalização parlamentar no âmbito dos assuntos relacionados com o Grupo SATA.

Horta, Sala das Sessões, 9 de julho de 2020

O Deputado Regional,

Paulo Estêvão

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 1811	Proc. nº 67-12
Data: 020 07, 09	Nº 6 21